

Conselho do PPI aprova modelo de privatização da Eletrobras

Cada investidor individual poderá gastar a partir de R\$ 200 do saldo da conta do FGTS para adquirir participação na empresa

Os empregados e aposentados da Eletrobras e de suas subsidiárias terão prioridade na compra de até 10% das ações no processo de privatização da companhia, definiu o Conselho do Programa de Parcerias de Investimentos (CPPI), ao aprovar a resolução que define o modelo de desestatização e autorizar que até R\$ 6 bilhões do FGTS sejam usados para pessoas físicas comprarem ações da estatal. Cada investidor individual poderá gastar a partir de R\$ 200 do saldo da conta do FGTS para adquirir participação na empresa.



O texto prevê diversos atos e contratos para que a Eletronuclear conclua as obras da usina de Angra 3.

do saldo da conta em FGTS. Esses fundos reúnem o valor arrecadado e compram papéis da estatal de energia.

A privatização ocorrerá em duas etapas. Primeiramente, a Eletrobras fará um processo de capitalização, emitindo novas ações que podem ser compradas no

mercado primário, até diluir a participação da União na empresa.

Segundo o CPPI, essa etapa permitirá a injeção de dinheiro de investidores privados na companhia. A resolução obriga a Eletrobras a segregar a usina binacional de Itaipu e a Eletronuclear,

para que essas empresas permaneçam estatais, como determinado pela Constituição. O texto prevê diversos atos e contratos para que a Eletronuclear conclua as obras da usina de Angra 3, evitando que os investimentos públicos no projeto sejam perdidos.

Na reunião, o Conselho do PPI também aprovou a modelagem da concessão das BRs 493, 465 e 116, que ligam o Rio de Janeiro a Governador Valadares (MG). A concorrência será pelo critério de julgamento híbrido e de descontos tarifários, que dá prioridade a quem oferecer mais desconto no pedágio, nos moldes da concessão da Rodovia Dutra, que liga o Rio a São Paulo. Os editais serão publicados antes do fim do ano, com o leilão previsto para o primeiro trimestre de 2022 (ABr).

Reabertura das fronteiras anima empreendedores

Leandro Sobrinho (*)

O sonho de muito empreendedor é começar um negócio em outro país, menos burocrático, e os Estados Unidos é uma das opções preferidas

Principalmente depois da reabertura das fronteiras, o que aumenta ainda mais a dose de otimismo, afinal estamos falando de uma demanda reprimida causada pelo fechamento das fronteiras durante a pandemia. Não bastasse a grande demanda turística que está por vir, temos também a retomada de planos de empresas e empreendedores que desejam internacionalizar os negócios.

Muito importante ter em mente que o sucesso em terras norte-americanas ou igualmente em outros países depende de uma adaptação cultural de consumo e na relação corporativa e se isso não ficar claro, o caminho a ser percorrido será complicado.

Essa foi a base do nosso estudo para montar uma estratégia de gestão após compreender todos os passos e peculiaridades do mercado americano, que foi onde decidimos apostar todas as fichas depois de mais de 25 operações no Brasil, em diferentes segmentos como restaurantes, moda, franquias e escola profissionalizante.

Pensando como empreendedor, a inquietude pelo novo e o desafio de criar são o combustível para novos desafios que, se atrelados aos conceitos de gestão, não mudam de um país para o outro. A diferença está na humildade de saber que culturalmente exige-se uma adaptação desses formatos, inclusive trabalhistas. Por exemplo, não se pode pensar no formato de retenção de talentos que funciona para o Brasil, nos EUA.

Muito se escuta que nos Estados Unidos o trabalhador não tem férias — de fato, regulamentado por legislação não há obrigatoriedade —, mas a relação empregador-empregado é

negociada entre as partes e regida por um contrato entre elas, e em boa parte dessas negociações aspectos como férias, bônus, ajuda de custo e outros benefícios fazem parte do acordo. Se o empreendedor não entender isso e for com o pensamento de que lá o funcionário não tem férias, terá dificuldade em compor e reter uma boa equipe.

Não é porque uma grande rede de restaurantes faz sucesso no Brasil, que esse fato vai se repetir em outros lugares. Tivemos recentemente diversas redes que expandiram para solo americano e rapidamente fecharam suas portas, em especial pelo choque cultural dos gestores. Mas a realidade é outra, a experiência de consumo é totalmente diferente.

Empreender em outro país exige humildade de começar do zero, de entender que quem tem que se adaptar à cultura local é o empreendedor e não o contrário. Desde 2017, meu negócio principal nos EUA é investimento em construção de imóveis residenciais. Eu não posso trazer os princípios dos métodos construtivos do Brasil para cá. Não adianta fazer um projeto que atende ao público brasileiro aqui.

Eu tive que entender o que o consumidor americano deseja, pois ele é o meu cliente, então preciso agradar quem compra.

Além do desafio de conhecer os hábitos de consumo do novo público, o entendimento cultural para posicionar corretamente produto x demanda é importante. Por exemplo, façamos o caminho inverso: se um americano for construir uma casa no Brasil e fizer com paredes externas em madeira e internas com drywall (gesso), sem passar os fios por condutores, apenas fixando no interior do gesso, será que o brasileiro compraria? Provavelmente não.

Por isso é fundamental conhecer o mercado e os hábitos de consumo do seu novo público consumidor.

(*) É empreendedor e apaixonado por gestão (www.raisinvestor.com).

Petrobras tem demanda acima da capacidade de produção

A Petrobras informou que recebeu para o mês de novembro pedidos de fornecimento de diesel e gasolina muito acima dos meses anteriores e de sua capacidade de produção. Segundo a estatal, nos últimos anos, o mercado brasileiro de diesel foi abastecido tanto por sua produção, quanto por importações realizadas por distribuidoras, terceiros e pela companhia, que garantiram o atendimento integral da demanda doméstica.



Na comparação com novembro de 2019, a demanda dos distribuidores por diesel aumentou 20% e a por gasolina, 10%.

Porém, para o mês de novembro a demanda está acima da capacidade da estatal.

“Apenas com muita antecedência, a Petrobras conseguiria se programar para atender essa demanda atípica. Na comparação com novembro de 2019, a demanda dos distribuidores por diesel aumentou 20% e a por gasolina, 10%,”

representando mais de 100% do mercado brasileiro”, esclareceu a estatal.

A Petrobras informou que operou seu parque de refino, no primeiro semestre de 2021, com um fator de utilização (FUT) de 79%, em linha

com a média de 2020 e superior ao registrado em 2019 (77%) e 2018 (76%), mesmo considerando as paradas programadas nas refinarias em seis refinarias, que foram postergadas de 2020 para 2021 em função da pandemia. No acumulado de outubro de 2021, a companhia está operando com FUT de 90%.

A Brasilcom sustentou em nota que houve maior demanda pelo diesel no mercado interno, com maiores pedidos para a Petrobras, porque o combustível no mercado externo está mais caro do que o valor praticado no Brasil. Por sua vez, a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), emitiu nota descartando, por enquanto, qualquer possibilidade de desabastecimento de combustíveis no mercado nacional (ABr).

Procon: mais transparência nos planos de saúde

O Procon de São Paulo encaminhou um pedido à Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) para que os planos de saúde aumentem a transparência com relação às cobranças e valores de reajustes. O órgão de defesa do consumidor quer que as empresas divulguem os cálculos

para se chegar aos percentuais de aumento dos planos. Essas informações ficariam disponíveis nas páginas das operadoras e da ANS. Além disso, o Procon pede que as empresas discriminem nos boletos mensais as cobranças feitas dos usuários. “O consumidor deve ter a noção de que ele está

pagando – o que é seguro saúde, o que é taxa de administração, de corretagem etc. Essa informação deve ser fornecida de forma transparente pelas operadoras”, defende o diretor do Procon, Fernando Capez. O pedido se baseia, de acordo com o Procon, em uma resolução do Conselho

Nacional de Saúde Suplementar publicada em setembro. Em abril, o órgão de defesa do consumidor entrou com uma ação civil pública para questionar os aumentos de cinco operadoras de planos de saúde. As empresas já haviam sido multadas pelo Procon pelos reajustes (ABr).

lobato@netjen.com.br

A – Mercado de Ações

A B3, bolsa de valores de São Paulo, está oferecendo seis cursos para quem deseja começar a aprender a operar no mercado de ações. As aulas são gratuitas e gravadas. Nestes cursos, o estudante ou o futuro investidor poderá aprender sobre o momento certo para comprar e vender ativos e até conhecer um pouco mais sobre a B3. Os cursos disponibilizados pela B3 são sobre análises de investimentos, trader, análise técnica, mercado futuro para mulheres investidoras, mercado de ações e estratégias para operar. Os cursos já estão disponíveis no hub de Educação Financeira da B3. No site (<https://edu.b3.com.br/>) também há outros cursos relacionados ao mercado de ações.

B – Feira do Empreendedor

O agronegócio paulista terá destaque na Feira do Empreendedor 2021, que será realizada pelo Sebrae, de maneira online e gratuita, entre os próximos dias 23 e 27. Serão 12 expositores que mostrarão seus produtos no estande virtual do Sistema FAESP-SENAR/SP, que estará hospedado na plataforma do evento. O estande virtual será uma oportunidade para os empreendedores do agronegócio buscarem novas parcerias, alinhar novos negócios e se relacionarem com o mercado de dentro e até fora do país. Os visitantes poderão conhecer o trabalho dos expositores, entrar em contato e até fechar negócios. Outra oportunidade serão as rodadas de negócios realizadas dentro do ambiente virtual da plataforma Sebrae Experience, desenvolvida com uso de tecnologia 3D, de fácil acesso e navegação dos participantes. Mais informações: (<https://feiradoempreendedor.sebraesp.com.br/>).

C – Tecnologias Sustentáveis

Biociência, economia azul, finanças verdes, energias renováveis e mercados de carbono são os temas da 3ª edição do GreenTech América Latina, programa de seleção e desenvolvimento de startups com tecnologias que despoluem ou reduzem a emissão de gases de efeito estufa na região, realizado pela Build From Scratch (BFS), em parceria com a Green Innovation Group A/S. O objetivo central do evento é revelar soluções tecnológicas sustentáveis, e que possam trazer impacto sustentável e econômico rápido para outras organizações, negócios, investidores e corporações. Empreendimentos de todo o mundo podem participar cadastrando projetos escaláveis e que tenham potencial de desenvolver a região latino-americana. Mais informações: (www.greentechamericatina.com).

D – Maratona de Matemática

Estão abertas as inscrições para a Maratona Cactus 2021. Com apoio do Arco Instituto, braço social da Arco Educação, a organização - que atua por meio da educação para criar uma cultura de protagonismo - fará uma jornada de aprendizado por meio de desafios matemáticos, com o objetivo de despertar o senso de protagonismo e o engajamento de estudantes do 6º ao 9º ano do ensino público de todo o Brasil. Para participar, o professor ou responsável deve inscrever a escola pelo site (<https://associacaoacactus.com.br/maratona-cactus/>). Escolas de todo o país podem inscrever seus alunos para a jornada de aprendizado, totalmente virtual. Estudantes, professores e colégios vencedores serão premiados.

E – Varejo e Consumo

O Centro de Excelência em Varejo da FGV EAESP realiza, nos próximos dias 26 e 27, o 14º Congresso Latino-Americano de Varejo e Consumo. O tema é a onipresença do varejo, com uso de novas tecnologias emergentes e seu impacto na jornada do consumidor. Durante a jornada de compra os consumidores trafegam indiscriminadamente entre ofertas feitas por varejistas online, tradicionais, pure players e modelos híbridos e fluidos. A expansão do comércio eletrônico em vertentes menos tradicionais, como social selling e mobile commerce, são alternativas cada vez mais viáveis. Os interessados em participar devem se inscrever pelo link: (<https://cev.fgv.br/eventos/14o-congresso-latino-americano-de-varejo-e-consumo-ubiquitous-retailing-new-technologies>).

F – Atendimento Online

Para agilizar os serviços aos cerca de 150 mil profissionais da contabilidade do estado e reduzir a perda de tempo com deslocamentos, o Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo (CRCSP) migrou os serviços e atendimentos para o mundo online. De acordo com o presidente do CRCSP, José Donizete Valentina: “Como o delegado representante do CRCSP não atende mais o profissional em seu escritório, precisamos ser agressivos e conseguimos colocar em funcionamento a delegacia virtual”. “O conceito é levar o Conselho à casa de cada profissional da contabilidade, reduzindo tempo, deslocamentos e adiando os processos”. Saiba mais em: (www.crcsp.org.br), nos links Autoatendimento, Contato ou Serviços online.

G – Marketing Digital

Saber se colocar diante dos seus clientes de maneira clara, objetiva, autêntica, confiável, relevante e consistente é um dos grandes trunfos de marcas que sabem se posicionar. Para atingir esse objetivo é necessário trabalho profundo de autopercepção somado às estratégias de diferenciação, ao posicionamento e à comunicação. Você está por dentro deste assunto? Ele será debatido em um dos painéis mais aguardados da 3ª edição do Summit Êxito de Empreendedorismo, o maior congresso de Empreendedorismo, Inovação e Marketing Digital do Brasil, que acontece entre os dias 20 e 28 de novembro, gratuito e 100% online. Inscrições e mais informações: (www.summitexit.com.br).

H – Juiz Federal Substituto

O TRF3 publicou o edital de abertura do XX Concurso Público de Provas e Títulos para Provimento de Cargo de Juiz Federal Substituto e de Juiza Federal Substituta da Justiça Federal da 3ª Região. A seleção é para o provimento de 106 cargos das Seções Judiciárias de São Paulo e de Mato Grosso do Sul. Do total, são reservadas seis vagas para pessoas com deficiência e 21 aos candidatos que se autodeclaram negros (pretos ou pardos). O formulário de Requerimento de Inscrição Preliminar estará disponível no endereço eletrônico (<http://web.trf3.jus.br/concurso-magistrado/>), a partir das 12h do dia 25/10. Mais informações: (<https://www.trf3.jus.br/concurso-magistrado/>).

I – Liderança Feminina em TI

A Globant, empresa digital nativa que oferece soluções tecnológicas inovadoras, anuncia sua edição anual do Prêmio Women That Build, que homenageia as mulheres que estão impactando positivamente o setor de TI no mundo. Com o objetivo de contribuir para mudar a realidade das mulheres neste setor, desde o seu lançamento, o prêmio reúne centenas de indicações e recebeu o apoio de destacadas lideranças e instituições. Quem quiser destacar a gestão de uma executiva tem a possibilidade de indicá-la através do site oficial do Women That Build Awards. Quem quiser contar sua história poderá se autodenominar no mesmo site. As ganhadoras serão anunciadas em um evento global em 10 de dezembro de 2021. Mais informações: (<https://womenawards.globant.com/pt-br>).

J – Retomada Sustentável

Entre os dias 9 e 10 de novembro, acontece o V Fórum Mackenzie de Liberdade Econômica, organizado pelo Centro Mackenzie de Liberdade Econômica. Com o intuito de debater questões que permeiam o desenvolvimento e os valores de liberdade, o Fórum terá como tema: “Os caminhos da liberdade para a retomada sustentável do desenvolvimento”. Os eixos temáticos serão: tamanho de governo e política fiscal; segurança jurídica e direitos de propriedade; moeda, bancos, finanças e política monetária; comércio exterior, fluxo de capitais e relações internacionais; regulação, ambiente de negócios e empreendedorismo; gestão e competitividade; liberalismo, governança e políticas públicas; ética e legitimidade moral do liberalismo. Informações: (<https://www.even3.com.br/liberdadeecon2021/>).